

O SEXO FEMININO

SEMANARIO DEDICADO AOS INTERESSES DA MULHER.

Assignaturas.

Por anno. 5\$000
Por semestre 2\$500
Publica-se 1 vez por semana.

« E' pelo intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem »

(AIME' MARTIN.)

Observação.

Toda correspondencia será dirigida á D. Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

PROPRIETARIA E REDACTORA—D. FRANCISCA S. DA M. DINIZ.—COLLABORADORAS, DIVERSAS.

O Sexo Feninino.

Campanha, 6 de Junho de 1874.

Carta

A' REDACTORA DO—SEXO FEMININO—DA
CIDADE DA CAMPANHA.

Senhora.

Neste momento tenho diante de meus olhos um escripto vosso.—Noticia do suicidio de uma moça, na Bagagem, e que era apreciadora do *Sexo Feminino*.

Vossa habil penna, ao traçar aquellas palavras, achava-se sob a influencia de dous sentimentos oppostos—indignação e dó!

Eu louvo o vosso agastamento e respeito o vosso luto.

Ainda uma vez registrou a Historia o soffrimento do vosso sexo e a maldade do meu!

Tanto peor para nós: tanto mais sublime para o vosso sexo.

A leitura desse artigo inspirou-me uma viva sympathia por essa mulher heroica, que trabalhou ao vosso lado como obreira do progresso, como redemptora do genero.

Extinguiu-se mais essa luz que doirava o bronze de Mayença e reflectia benéfica sobre a peanha do Santo Cruzeiro das Américas.

E extinguiu-se sem aquelle ultimo lam-

pejo, que é a inspiração sublime do Verbo do Calvario!

E passou como uma sombra pelas muralhas de São!

Misera!

Para que trocou a triumphante palma das oliveiras pelo funesto rebento da canna verde!

Infeliz! Que depositou o calamo sobre as ondas do Lethes!

Coitada!

Nem uma setta de compunção atravessou-lhe o peito de virgem!

Perdão, ó bom Deos, para aquella alma que abafou a lettra do Sinai nas angustias do coração.

E pretendeu n'um momento de desvario a confusão da perfeitura Celeste com a impuridade terrestre!!

Perdão para a suicida.

Attentar contra uma propria vida é uma loucura!

E o louco só merece compaixão e nunca odio!

Oh! ella deslembrou-se do livro Sagrado. Deslembrou-se de Matheus; mas, recordou o periodo final do discipulo vendido!

Como foi infeliz aquella moça!...

Rengou n'um momento de desengano um longo passado de esperanças!

E ella contava os annos que eu conto: quasi cinco lustros.

E' a idade do genio das inspiraçoẽs, do fogo das aspiraçoẽs; mas é tambem a idade do fervor religioso, da devoção do Evangelho.

E' essa a taboa de salvaçoẽ nos naufragios, a luz que nunca se apaga, mesmo após o sossobro das esperanças.

Senhora. Nossos pais, entre outras verdades, nos ensinarão—Que a misericórdia Divina é infinita.

Ungidos de fé, tenhamos caridade para com aquella infeliz—A préce!

Senhora.

A essa noticia, seguirão-se algumas reflexões bem judiciosas.

Cendernastes a sociedade.

Quem mais culpada de attentados taes senão a sociedade idólatra, que desconhece Deos e a sã moral, e curva-se aos barões da terra, defricando o ouro!

Accusastes os governos.

E o poder que se banquetêa á mesa dos impostos e dormita ao som dos hymnos de seus thuriferarios, que mais merece senão o cognome do criminoso!

E os pais de familia e o padre, este, esquecido do Filho de David e aquelles da chorosa Agar nos desertos do Sur; este, enveterando-se no abuso e aquelles apartando-se do lar domestico, não são verdadeiros responsaveis pelo desprezo dos divinos preceitos!!

Mas o professor.

Oh! o professor não!

Esse sacerdote d'um dos mais difficeis ministerios da vida, não é em nosso paiz o que deveria ser, como lhe chama Victor Hugo:—O primeiro funcionario d'uma nação.

No Brasil, e mormente nesta minha abençoada provincia—provincia do heroismo, dos commettimentos, do progresso e da gloria!—o professor nada vale, nada merece!!

E' de admirar; mas é verdade.

Reduzido á triste condiçoẽ de operario dependente, o mestre de meninos precisa de todos e ninguem carece delle!

Sujeito aos administradores geraes e provinciaes, que se substituem a cada passo em pessoal, e opinioẽs, muitas vezes contradictorias; sujeito a inspectores geraes (lugar este que felizmente aqui tem sido occupado por homens de illustração); sujeito a presidentes de Camaras Municipaes e inspectores de districto, alguns dos quaes ineptos para o exercicio do cargo, que occupão em nome da politica!

Sujeito a tudo e a todos, regido por um regulamento severo, o professor não pôde ter aquella independencia precisa, e por isso é irresponsavel pela degeneraçoẽ dos costumes, pela pratica de abusos.

Seria necessario muitas folhas de papel para descrever a posiçoẽ acanhada que occupa o professor na sociedade brasileira; mas isso não se faz preciso, pois que fallo á uma collega illustre, que si se vê rodeada de considerações em respeito á outros titulos que possui, além do de professora, comprehende a condiçoẽ humilde a que se acha reduzida sua nobre classe.

Sómente uma subida modestia (assás louvavel) poderia aconselhar a professora da Campanha a responsabilisar sua classe pelo suicidio da infeliz Anna Petronilla.

E a mesma professora da Campanha, que fórma, com os Jacomes de Campos, Jardins, Vieiras, Hippolytos, Damascos e outros, o circulo luminoso da pedagogia, o orgulho da classe professoral, ha de desculpar ao mais humilde dos professores a ousadia de dirigir-lhe esta carta.

Senhora. Tendo dado causa a eu vos

dirigir estas toscas linhas o suicidio da vossa infeliz amiga, da Bagagem, é, talvez, para notardes o meu silencio á respeito do motivo que a levou a praticar esse acto tão irreligioso ; permitta-me, porém, o silencio !

A palavra seductor, é horripilante ! Mas, um homem na minha idade e estado não é o mais competente para atirar a lava á face desse desgraçado moço.

Se me fosse possível, eu vos dirigiria uma palavra em seu nome—Perdão !

Sua consciencia vivera com elle, e, após esse tribunal, há o Supremo Tribunal Divino.

Vosso collega respeitador

Olympio Catão.

Cidade de Lorena, 21 de Abril de 1874.

Poesia.

Minosa poesia de uma distincta Rio-Grandense.

MEU POBRE CORAÇÃO.

Meu pobre coração estende as azas
e voa para o céu ;

esta terra mesquinha não responde
a nenhum sonho teu !

Não vês lá n' amplidão a luz celeste,
tão serena e louca ?

Pois como hontem brilhou, como já brilha,
luzirá amanhã !

Sobre as nuvens, aos pés da Divindade,
os dias são iguaes ;

as paixões e clamores deste mundo,
um som e nada mais !

Só Deus sabe que sonhos ideaste
de gloria e de affeição,

e tudo viste reduzido a nada,
meu pobre coração !

Se a vida é tormentosa, arida e falsa,
se ninguem é feliz ;

se só reina o egoismo que assassina,
a inveja que maldiz :

Se a descrença apregoa a cristandade
a doutrina do atheu ;
Meu pobre coração estende as azas
e voa para o céu !

Variedade.

Processo celebre.

No tribunal de Munster (Allemanha) o ministerio publico está fazendo processar a umas cincoenta senhoras pertencentes á melhor sociedade de Westphalia, pelo facto de terem assignado ellas uma carta de pezames ao bispo daquela cidade.

Reinava por tal motivo, grande efervescencia nessa fracção do bello sexo, que se sentia disposta a sustentar o seu acto, não obstante a perseguição do ministerio !

Entre essas illustres damas teimosas, contão-se nada menos de tres princezas, e outras tantas condessas.

Desta vez o banco dos réos do tribunal de Münster deve sentir o justo orgulho de sustentar tão adhravel peso !

Decifrações das charadas dos n.ºs 25 a 32.

A do n. 25 é—*faca.*

As do n. 26 são—*latu a e surrema.*

A do n. 27 é—*salmão.*

Litteratura.

Ganhar muito gastando pouco.

Mais um meio de instrucção por um preço diminuto e ao alcance de todos proporciona um novo folheto que assim se intitula: *Biblioteca das Famílias*, a respeito do qual recebemos a carta do theor seguinte :

Rio de Janeiro, Maio de 1874.—Illm. Sr. Redactor—Incluso enviamos a V. S.

os primeiros números da BIBLIOTECA DAS FAMILIAS, cuja publicação acabamos de emprender com o fim de infundir o gosto pela leitura, pondo-a ao alcance de todas as fortunas.

Contando que V. S. noticiará, em sua conceituada folha, este nosso empreendimento, esperamos que faça convergir para este ponto a atenção de seus innumeros leitores: entre nós ainda não se realisou publicação tão barata como essa.

Estamos certos que V. S. não se escusará a recommendar a nossa tão modesta quão util empresa; e fiado em sua benevolencia, lhe pedimos a inserção do annuncio que damos mais abaixo e igualmente a remessa de seu jornal em troca do nosso.

Acceite V. S. os nossos protestos de estima e consideração.—De V. S.—Agradecidos Servos—*F. Ferreira & C^{ta}*.

BIBLIOTHECA DAS FAMILIAS.

COLLECCÃO

de romances, contos, viagens recreativas, biographias, etc., originaes e traduzidos

publica-se todos os sabbados

em cadernetas de 16 paginas in-4^o grande, a duas columnas.

ESCRITORIO DA EMPRESA

73—rua de S. José—73,

RIO DE JANEIRO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS.

Provincias, 6 mezes, 8\$000; 1 anno,

15\$000

A importancia das assignaturas pôde

ser dirigida em carta registrada ao escriptorio da empresa, para onde tambem devem ser enviadas todas as reclamações e correspondencias.

Noticiario.

● **methodo de Ahn.**—Recebemos mais uma pequena brochura intitulada *Methodo de Ahn, ensino pratico de aprender com facilidade a lingua franceza*, offerecido á mocidade brasileira e portugueza por H. A. Gruber, 1^o curso, 7^a edição á venda na côrte em casa do autor, rua do Russel n. 2 (Gloria) nas livrarias de Laemmert, e Garnier.

Recommendamos este excellentê livro ás nossas leitoras, e todas nossas collegas, directoras de collegio.

Já é tempo de conhecermos que a lingua franceza ensinada por esses grandes compendios que por ahí correm, mais theoreticos do que praticos, não tem nos prestado a utilidade que deviamos esperar.

Esta brochura ainda se recommenda pelo diminuto preço porque se vende, 1\$ cada curso, preço sem duvida menor que os das conhecidas grammaticas de Sevene, Burgain, etc.

Pedimos ao auctor que nos envie os 1^o e 2^o curso dos problemas de arithmetica para que depois de os conhecermos, possamos recommenda-los ás nossas discipulas, amigas e leitoras, principalmente ás nossas collegas do magisterio.

Novos periodicos.—Recebemos ultimamente os periodicos—*Labaro Academico*, a *Familia Maçonica*, o *Americano*, o *Pindamonhangabense*; e os antigos, *Aurora*, *Domingo*, *Limei ense*, *Paulista*, *Progresso*, *Bom Lado*, e outros.

Carta pastoral.—Recebemos um folheto contendo uma carta pastoral do Exm. Bispo de Diamantina, que nos remetteu a redacção da *Voz da Juventude*, a qual agradecemos a offerta.

Typ. do—«*Monarchista*.»